



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 65ª  
(SEXAGÉSIMA QUINTA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 17 DE AGOSTO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Eliana Pedrosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Quero saudar as pessoas que estão na galeria. Sejam bem-vindos à Casa do povo. Estamos momentaneamente no escuro. Daqui a pouco será restabelecida a luz.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 152, de 19/08/2010, juntamente com a ata sucinta da 65ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 64ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa-tarde a todos, prezados colegas, Sr. Presidente, pessoal da galeria, imprensa, venho a este microfone para fazer mais um chamamento para que todos ajudem na divulgação da segunda etapa da campanha de vacinação contra a poliomielite. Essa campanha se encerra na próxima sexta-feira. Nós temos apenas 75% das nossas crianças cobertas pela vacinação.

Nós precisamos estar atentos, pois conseguimos erradicar a poliomielite no Brasil. Não podemos deixá-la voltar. Portanto, precisamos levar informações à população. Os Srs. Parlamentares estão em campanha, encontram muitas pessoas. Acho que é o momento de divulgarmos que até sexta-feira continua essa segunda etapa da vacinação contra a poliomielite.

Vamos todos fazer um esforço muito grande na divulgação, usar os nossos *e-mails*, os nossos encontros, as nossas reuniões. Peço não só aos Srs. Deputados, mas também aos servidores desta Casa, a todos que estão assistindo a esta sessão pela TV ou pela TV *Web* que divulguem, porque é muito importante. Eu acho que é muito importante nós zelarmos pela saúde da nossa população, especialmente das nossas crianças.

Eu gostaria também de deixar registrada a falta de médicos no Posto de Saúde do Incra 8.

Deputado Geraldo Naves, V.Exa. que é um grande defensor do funcionamento pleno dos postos de saúde, lá no posto não há um médico sequer! Aquela comunidade atende toda uma área rural de Brazlândia. A própria comunidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

está distante dos grandes centros e dos hospitais. O posto não tem pediatra, nem ginecologista, nem clínico geral. Não tem nada! Não tem absolutamente nada!

Aliás, eu não sei por que o posto está aberto. Por que o posto está aberto? Então, que se feche o posto! Não há um atendimento sendo feito no posto de saúde do Incra 8. É um absurdo. Sou da Comissão de Educação e Saúde e ainda hoje quero ir à Secretaria para que possamos ter uma solução para esse caso.

É impossível que não haja na Secretária de Saúde, pelo menos, 3 médicos, um de cada uma dessas especialidades que demandam maior atendimento: um clínico para fazer os encaminhamentos, um pediatra e um ginecologista, para que minimamente esse posto de saúde funcione.

Eu recebi um apelo da população para que houvesse, pelo menos um dia na semana, um clínico, um pediatra. Isso é um absurdo! É inaceitável que na capital federal você tenha um posto de saúde sem qualquer médico, sem nenhum atendimento! Então, é uma unidade só para gastar dinheiro. Feche-a! Feche-a, porque, pelo menos, não vamos gastar dinheiro inutilmente, mas isso seria uma medida só para dar um solavanco, porque nós não podemos imaginar ter unidades fechadas. Nós queremos que a população tenha atendimento. Não podemos mais aceitar isso. Acho que a saúde do Distrito Federal já foi uma saúde *top*, já foi uma saúde de qualidade; depois, andou mais ou menos; e agora dedringolou de vez! Acho que podemos falar tudo, exceto que existe saúde pública hoje no Distrito Federal!

DEPUTADO GERALDO NAVES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu quero parabenizá-la pelas suas palavras. Eu acho que, no momento, não apenas eu, mas todos os Deputados deveriam estar empenhados na questão da saúde pública no Distrito Federal.

O Hospital de Base tem apenas, me parece, hoje, 2 elevadores funcionando num total de 12. Nós tivemos bombeiros subindo com pacientes para fazer cirurgia pelas escadas. É um absurdo isso. E nós temos, hoje, uma questão maior: o ser humano está pedindo, independentemente da campanha.

Nós precisamos não só cobrar, mas dizer por que tudo isso está acontecendo. Fecham-se postos de saúde, existem lugares que não os têm. O SAMU é uma vergonha, não funciona! Esse negócio de SAMU é só para turista ver, porque realmente não funciona!

Então, quando a gente chega a todos os lugares do Distrito Federal, nós notamos o caos da saúde, mas não podemos apenas criticar o Governo do Distrito Federal, não! Nós temos de olhar sob o ângulo nacional. Vamos olhar o entorno do Distrito Federal, que também está caótico: estão superlotados todos os hospitais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

E aí entra uma Secretária de Saúde, que eu não sei de onde veio – mas eu acredito que seja uma obra de extraterrestres que desceram aqui no Distrito Federal – jogam-na e dizem: “essa mulher vai ser Secretária de Saúde”. Com todo o respeito ao ser humano, eu acho que nós temos aqui no Distrito Federal médicos capazes, que sabem agir e que sabem cobrar. Com o aluguel dessas máquinas de hemodiálise – isso foi notícia em toda a imprensa – dá para comprar 410 aparelhos. Vão pagar 29 milhões por 12! É brincadeira um negócio desse!

Parabéns, Deputada, por suas palavras.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Agradeço o aparte do Deputado Geraldo Naves.

Então, por último, eu queria fazer esse apelo ao nosso Governador Rogério Rosso, que iniciou seu governo dando plantão nos hospitais: que ele acorde para essa situação e nos diga o que aconteceu. Ele desanimou e deixou a saúde em segundo plano ou realmente estão sendo tomadas medidas que ainda não são de conhecimento público? Esta Casa quer saber o que está acontecendo de fato na saúde, o que está sendo feito de fato nela, porque, hoje, nenhum de nós, nenhum de nós aqui no Distrito Federal tem o conforto e a tranquilidade de saber que poderá ser minimamente atendido na nossa rede pública de saúde.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, eu ouvi parte do pronunciamento da Deputada Eliana Pedrosa, que, com muita propriedade, revelou mais uma vez a preocupação com o sistema de saúde do Distrito Federal. Eu vou me reportar a ele para lembrar um bom exemplo.

Eu hoje estive com um médico chamado Pinheiro da Rocha, que fez história no HBB – Hospital de Base de Brasília e que se encontra hoje aposentado. Ele me disse que o HBB, antigo HDB – Hospital Distrital de Brasília, do qual todos conhecem a história, completa no dia 12 de setembro 50 anos e que eles estão com uma comissão escrevendo a história do hospital.

A história do hospital passa por pessoas, evidentemente. Eu achei isso interessante, porque, de fato, o HBB, em que pese a situação de estrangulamento em que se encontra hoje, ele ou foi ou ainda é uma referência do combalido sistema de saúde aqui do Governo do Distrito Federal, que não é muito diferente do da maioria dos Estados do Brasil.

Conversando com ele, vi, inclusive, a dificuldade de eles escreverem a história do HBB, dadas as dificuldades de se imprimir uma revista, para a publicação da qual estariam, inclusive, tentando patrocínio de empresas privadas. Eu acho que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

essa publicação teria que passar pelo próprio Governo do Distrito Federal. Eu conversei com um assessor do Governador que também ficou impressionado com a dificuldade. Eu disse a ele que o Governo deveria encampar os 50 anos do HBB, porque este se trata de uma referência. Dr. Pinheiro da Rocha disse que o Brasil inteiro vem para cá, para o HBB, e também disse que nos Estados brasileiros há médicos formados aqui.

Esse exemplo do HBB vem atenuar um pouquinho tudo aquilo que temos falado do sistema de saúde do Distrito Federal. De fato, é tudo isso que estamos vendo aí. Esperamos que ele venha a melhorar. Não se aguenta mais isso, não é culpa de "a", nem "b", nem "c", nem "d", a culpa é do modelo, e o modelo leva inexoravelmente a uma má gestão.

Eu queria parabenizar essa equipe do HBB que está escrevendo a história do hospital, fato que desembocará numa data festiva, o dia 12 de setembro, que por coincidência é a data de nascimento daquele que construiu Brasília, o Presidente Juscelino Kubitschek.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero, na tarde de hoje, fazer uma saudação a V.Exa., bem como aos demais Parlamentares, e ressaltar a importância de dois temas que estão aí para discussão nesta Casa. Um é com relação à CMT, que foi discutido já na semana passada, em que há a proposta do Poder Executivo de extinção dessa Companhia Metropolitana de Trânsito – que, na realidade, nunca deveria ter existido, mas nós já discutimos essa questão, Deputado Milton Barbosa. Então, eu só peço a V.Exa. que, assim que tivermos condições de apreciar essa matéria, que a apreciemos aprovando a matéria que veio do Poder Executivo com a emenda relacionada aos cargos que ali foram criados.

A segunda questão é com relação ao projeto que trata da política geral das pequenas e microempresas – acho que é outro tema importante que esta Casa não pode deixar de apreciar e de votar. É fundamental que possamos estabelecer, no âmbito do Distrito Federal, a regulamentação daquilo que foi estabelecido no âmbito federal quando da aprovação da lei geral das pequenas e microempresas. E aqui falta, portanto, este Poder Legislativo aprovar também essa matéria com as devidas emendas e correções que forem necessárias.

Por fim, quero aqui fazer também uma intervenção, prestando nossa solidariedade aos trabalhadores da carreira da Administração Pública do Distrito Federal. Esses trabalhadores se encontram, inclusive, aqui nas galerias. Nós sabemos da situação deles, que vem se arrastando há muitos anos. Esses servidores, Sr. Presidente, vivem, no mínimo, uma situação inusitada. Como eles não têm uma lotação definitiva, e V.Exa. sabe bem desse caso deles, acabam sendo sempre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

relegados a um segundo plano. Se estão num determinado setor, num determinado órgão, eles acabam não recebendo nenhum tipo de benefício de reajuste de equiparação com aquela categoria porque eles não pertencem ao quadro daquela secretaria ou daquele órgão.

V.Exa. e nós, já há alguns anos, tivemos a oportunidade de participar desse debate, bem como outros Parlamentares, e de buscarmos, junto com o Governador Rogério Rosso – porque esse projeto tem que ser de iniciativa do Governador, não pode ser de Parlamentar –, que o Governo do Distrito Federal envie para esta Casa um projeto de lei estabelecendo para esses servidores públicos um tratamento digno que possa dar a eles, além de uma lotação definitiva, a determinação de auditor de gestão pública, inspetor de gestão pública, enfim, de tal maneira que eles possam ser considerados – como já são – uma carreira típica de Estado, com todos os benefícios que lhes cabem. Não dá realmente para termos uma categoria tão numerosa no âmbito do Governo do Distrito Federal com esse tipo de situação. Literalmente, eles hoje não têm uma lotação definitiva, portanto ficam à margem de qualquer benefício que as demais categorias recebam, e muitas vezes são até discriminados, Sr. Presidente, discriminados nos vários órgãos do Distrito Federal.

Então, quero pedir a V.Exa., à Liderança do Governo, ao Secretário do Governo que acompanha esta Casa, como já foi feito, Deputado Reguffe, em outras áreas, em outros setores com outros projetos de lei, que se faça o mesmo com esses bravos trabalhadores, esses resistentes trabalhadores da carreira da Administração Pública. Então, queremos, nesse sentido, propor ao Governo do Distrito Federal que encaminhe para esta Casa este projeto dando a eles estes cargos de auditor, inspetor, agente de gestão pública, garantindo-lhes a lotação definitiva nos devidos órgãos para que eles passem a ser tratados de maneira igualitária com os demais servidores.

Então, era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de dizer a V.Exa., também pedindo o apoio dos demais Parlamentares com relação a essa justa luta desses servidores públicos.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE DEPUTADO WILSON LIMA – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer uma pergunta que, com certeza, V.Exa. responderá. Aqui nesta Casa há vários jornalistas, cinegrafistas, profissionais que estão de aviso prévio. São aqueles da televisão, intitulada Canal 1, que transmite o sinal da Câmara Legislativa, rapazes que estão atrás das câmeras e estão de aviso prévio, porque dizem que não será, a partir deste mês, renovado o contrato, que não haverá mais a prestação desse serviço. São vários profissionais que estão nesta Casa há anos trabalhando e dedicando o seu tempo, são profissionais que ficarão desprotegidos, são repórteres, são editores, diretores de imagem, cinegrafistas; enfim, é uma gama



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

enorme de profissionais. E não poderíamos nos esquecer – aliás, há funcionários aqui que começaram comigo no *Barra Pesada* há muito tempo, e não poderíamos esquecê-los. Eles estão angustiados, pois estão de aviso prévio e não sabem o que irá acontecer com suas vidas. Eu, como Parlamentar, pergunto a V.Exa. se iremos ficar sem televisão, ou se haverá outra empresa que irá absorver os funcionários que já estão aqui, ou não? Como ficará a situação da televisão?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, a pergunta é pertinente. A Mesa Diretora reuniu-se semana passada, na terça-feira, e há um processo de licitação nesta Casa. Nós temos tido o zelo, o cuidado e o carinho de, mesmo sem o Tribunal de Contas pedir, já termos apresentado, imediatamente, tudo o que está ocorrendo aqui em processo licitatório para que nós, depois, não tenhamos errado e fiquemos expostos a responder por algo administrativamente no futuro. Então, estamos levando tudo ao Tribunal para que ele possa se manifestar a respeito do assunto.

O processo está em curso, apesar de que alguém entrou na Justiça, mas um dia isso desenrola. Renovou-se, durante o período em que o Deputado Cabo Patrício estava como Presidente da Casa em exercício, por um ano; e nós renovamos por mais 4 meses para dar tempo de fazer essa licitação. Ocorre que a Mesa Diretora decidiu, unanimemente, não mais renovar o contrato, e sim fazer o processo licitatório. Portanto, cabe à Justiça ainda a palavra de dizer a respeito do processo. Temos certeza de que a Casa fez o melhor, e o Tribunal de Contas também fez o seu papel: fiscalizou, observou, recomendou, pediu que se apresentasse a documentação. Enfim, o processo está transparente e cristalino. Dentro em breve teremos... a mesma empresa pode ganhar ou pode ser outra, isso depende...

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sim. Mas enquanto isso ficaremos sem...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nós, a Mesa ficará sem *TV Legislativa*, se isso não acontecer, ficaremos sem.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Agora vem uma pergunta – evidentemente V.Exa. é o Presidente da Casa e tem uma experiência maior –, a Mesa é soberana nisso, ou ela deveria trazer a Plenário para discutir, ouvir a opinião dos Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É papel da Mesa administrar a Casa, essa é uma das funções da Mesa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sim. Mas ela não recorre ao Plenário? Temos aí uma divulgação da imagem, dos trabalhos da Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado, não quero abrir um debate com V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Só estou perguntando, perguntar não ofende, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. pode mandar um expediente à Mesa Diretora que ela o analisará, está certo?

DEPUTADO GERALDO NAVES – Só estou questionando. Perguntei a V.Exa. se os funcionários serão absorvidos ou se eles serão realmente colocados na rua.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não cabe à Mesa Diretora dizer se eles ficarão ou não. Da nossa parte, como Deputados, falo isso em nome da Mesa Diretora, nós gostaríamos que todos continuassem, com essa ou aquela empresa, porque eles já possuem experiência, um bom relacionamento na Casa, e nós sabemos disso. Mas existe um processo licitatório que é justo, legal e necessário; e não podemos infringir a lei. Queremos cumpri-la com rigor. Faço votos de que a empresa vencedora contrate os funcionários e os trate como pessoas experientes nesta Casa.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, para terminar, sem querer ofendê-lo, apenas faço um questionamento. Como Parlamentares, eu pensei que todos fôssemos iguais, mas parece-me que aqueles que estão na Mesa têm o poder absoluto sobre esta Casa. Só faço essa observação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, não quero, de nenhuma maneira, dizer que a Mesa pode falhar ou não, mas ela tenta, em um colegiado, com a assessoria, não errar.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Desculpe-me, mas é unilateral.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, já disse, no início, que V.Exa. poderá mandar seu pleito à Mesa, que analisará com carinho.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, como V.Exa. bem sabe, quando V.Exa. exercia o cargo de Governador, tivemos a oportunidade de levar vários representantes da carreira de administração, porque entendemos que precisamos dar isonomia. Os arquitetos puderam ser apartados do Carreirão, principalmente porque têm um papel relevante. Para darmos mais transparência, para termos melhor gerenciamento da máquina pública, precisaríamos fazer todos os esforços para que fossem atendidos. V.Exa., quando era governador, havia recebido esse grupo de pessoas, ficou de encaminhar esse projeto a esta Casa, mas infelizmente tivemos várias transições. Essa carreira vem sendo prejudicada sistematicamente a cada mudança de governo que houve nos últimos tempos.

Quero dar meu testemunho, como ex-Secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, de que realmente é um absurdo! Quando eles vão prestar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

serviços em outras secretarias que não têm essa mão de obra qualificada, eles não têm a benesse das gratificações que são oferecidas naquele órgão. Isso me parece muito desestimulante: deixar duas pessoas com as mesmas atribuições e com a mesma formação recebendo remunerações diferentes. Isso não é correto.

Quanto à *TV Legislativa*, eu queria fazer um apelo à Mesa Diretora. Já que o caso está na Justiça e o contrato prevê uma prorrogação até o limite da Lei nº 8.666, que fosse prorrogado por, pelo menos, mais 2 ou 4 meses, principalmente por esse período eleitoral. Pode parecer ao grande público que a Câmara Legislativa está tirando a emissora do ar para não dar publicidade ao que acontece nesta Casa no período eleitoral. Então, que, pelo menos, por mais uns 40 ou 60 dias seja prorrogado, porque seria extremamente negativo à Câmara Legislativa ficar sem a *TV Legislativa* para transmitir o andamento das comissões, o andamento dos trabalhos no plenário, para mostrar que esta Casa está funcionando. Parecerá que os Deputados estão escondendo alguma coisa e poderá levar o grande público a pensar que nós não queremos trabalhar, o que não é verdade.

Muito obrigada.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria me somar ao que falou o Deputado Paulo Tadeu sobre a carreira de Gestão Pública do Distrito Federal.

Sobre a Companhia Metropolitana de Trânsito, eu queria dizer que ela já vai tarde. Nesta Casa, eu votei contra a criação da CMT. Isso seria um cabide de empregos para apaziguados políticos e enfraqueceria um órgão importante para o Distrito Federal, que é o DETRAN. Em minha opinião, esse excesso de cargos comissionados faz com que o Estado, muitas vezes, atenda à perpetuação de máquinas políticas e não ao contribuinte do Distrito Federal.

O DETRAN é um órgão sério composto por pessoas concursadas, que podem fazer uma política de trânsito extremamente eficiente desde que, no Governo, existam pessoas que queiram que o DETRAN aja de forma independente, que tenha independência e não siga ditames políticos de quem quer que seja. A criação dessa Companhia Metropolitana de Trânsito é absurda, pois haveria uma sobreposição de funções e se criariam ainda mais cargos comissionados numa máquina que já é inchada de cargos comissionados.

Então, quero dizer que vai ter o meu voto. Assim como votei contra a criação da CMT quando se votou esse projeto, eu votarei favoravelmente ao fim da CMT. Ainda bem que ela não foi implantada, porque seriam mais cargos comissionados para atender a políticos e não à sociedade. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu queria fazer um apelo a todos os Deputados. Sei que S.Exas. estão em campanha, mas hoje estamos quase alcançando o *quorum*. Temos duas ou quatro matérias para apreciar: uma delas é a do McLanche Feliz; outra é a da ADASA, que já passou na comissão e está pronta para ser votada; há alguns vetos e mais alguns acordos. Eu gostaria que os Deputados permanecessem no plenário.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria cumprimentar o pessoal da carreira de Gestão Pública que está ali. (Palmas.) Eu queria também cumprimentar o pessoal do DETRAN na pessoa do nosso amigo Gilson e todos que estão ali. (Palmas.)

O Deputado Reguffe disse bem que a Companhia já vai tarde. Na votação que tivemos aqui, fiz uma declaração de voto na qual explicitiei tudo o que eu pensava e que existia nas normas, principalmente na Constituição e na Lei Orgânica. Depois, fomos pedir ao Governador Arruda que ele mandasse um projeto de lei a esta Casa para acabar com a companhia, com a assinatura de 23 Deputados, menos a Deputada Eurides Brito, que não assinou porque iria conversar primeiramente com o Governador. Ela era Líder do Governo. O Deputado Wilson Lima ia mandar para cá, mas não deu tempo. O Governador Rogério Rosso mandou em boa hora a extinção da companhia. Acho que, com projetos como esse, não devíamos ter nenhuma delonga. Devíamos chegar e votar a extinção da companhia sem maiores considerações, porque ela fará parte da triste história por que passou o DETRAN, não por culpa dele, mas por culpa do próprio Governo do Distrito Federal. Então, acho que não temos de fazer muitas considerações para votarmos esses projetos.

A Deputada Eliana Pedrosa e o Deputado Geraldo Naves falaram sobre o término do contrato da *TV Legislativa*, sobre o ocaso do contrato que se aproxima. Ousarei discordar da Deputada Eliana Pedrosa. A decisão tomada pela Mesa Diretora não tem nenhuma justificativa quando S.Exa. fala de esconder algo. A Casa não tem de esconder nada. Tudo o que acontecer, com televisão ou sem televisão, vai se saber. Então, não há nada disso. Esconder o quê? Absolutamente nada. Respeito o ponto de vista dos dois, mas ousar discordar deles. Quem deu causa? Talvez, se fosse esconder alguma coisa, seria usada a chicana que todo mundo usa quando se vê acossado numa licitação: recorre-se ao Poder Judiciário, que nem sempre tem a visão completa do processo e concede liminar para ver se consegue mais uma prorrogação. Eu não assinarei, não concordarei com prorrogação. Já se prorrogou o que tinha que ser prorrogado, já se deu tempo. Faz mais de ano que se tenta fazer essa licitação e não se consegue, sempre há um problema para levar a outra prorrogação. E nós não temos culpa se o contrato vai terminar. Chegou o tempo de terminar, vai terminar, e acabou. Eu fui um dos que defendi aqui a permanência desses empregados. Podem perguntar a eles aqui. Mas o grande culpado, se eles não permanecerem, é o patrão deles, sempre com uma conversa mansa. Ele é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

manso, educado como deve ser, mas um leão para praticar a gincana. Está no direito dele. Mas o grande culpado por não ter havido essa licitação — inclusive propiciando a ele vencê-la porque já está aí há muito tempo — é ele. Não é ninguém, não é Mesa Diretora, absolutamente. Acho que tem que terminar o contrato, até mesmo para apressar a licitação que tanto corremos atrás.

Era só isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Consulto os Parlamentares quanto ao encerramento dos Comunicados de Líderes para passarmos aos Comunicados de Parlamentares, quando todos podem falar. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dar meu boa-tarde a V.Exa., ao meu Líder, Deputado Paulo Tadeu, ao Deputado Reguffe, à Deputada Jaqueline Roriz, ao Deputado Benedito Domingos, ao Deputado Dr. Charles, ao Deputado Geraldo Naves, ao nosso querido Secretário, Deputado Milton Barbosa. Senhores e senhoras da imprensa, senhores e senhoras assessores e assessoras, companheiros servidores públicos e companheiras servidoras públicas, tudo que debatemos aqui tem fundo conceitual. Quando, Deputada Jaqueline Roriz, se discute algum tema apenas sobre o prisma da circunstância, *circum stare*, estar ao redor, às vezes se confundem conceitos. O que se discute, quando se traz o tema servidor público, é que Estado desejamos. Desejamos um Estado que sirva à sociedade, desejamos, por isso, um Estado profissionalizado, no qual se ingresse por concurso público, em que as carreiras sejam tratadas isonomicamente, ou queremos um Estado que seja mero instrumento dos interesses privados, dos interesses econômicos espúrios, dos interesses de grupos, os mesmos interesses que destroem os direitos difusos e transindividuais, que destroem as matas ciliares, os monumentos e que infelicitam os seres humanos? Eu estou fazendo um debate conceitual para dizer que a partir desse conceito é que nós não admitimos nesta Casa, no primeiro momento, a malfadada Companhia Metropolitana de Trânsito. Dissemos, àquela ocasião, eu me lembro bem, que a experiência dos outros Estados – e se trazia a experiência de São Paulo – era terrível, era um órgão de preservação de vidas se transformando, em razão da sanha arrecadadora governamental, em mero instrumento de arrecadação e, pior, desqualificando o nível daqueles que deveriam servir. Nós tínhamos era que aplaudir o DETRAN do Distrito Federal, que tem os servidores mais qualificados e as servidoras mais qualificadas do Brasil. Era disso que deveríamos nos orgulhar. É desse mesmo conceito sobre servidor público, defendido por nós da bancada do Partido dos Trabalhadores – e aqui não digo apenas em nome deste modesto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Parlamentar, mas de nosso partido, de nosso projeto, Deputado Paulo Tadeu, nosso Líder, que tem conduzido com afirmação, Deputada Erika Kokay, Deputado Cabo Patrício, Deputado Reguffe, do PTD, que tem feito uma atuação forte em torno desse tema – que nós, além de defendermos a extinção dessa malfadada companhia que serviria a interesses privados, também defendemos uma emenda, Sr. Presidente, que extinga por completo os cargos que possam restar lá, para que se acabe com a pouca vergonha! Esse é o debate que fazemos e que já estamos adiantando. Preciso dizer que falo aqui em nome do Partido dos Trabalhadores, mas que já senti que parte dos Parlamentares é favorável. É preciso que se diga isso. Não somos só nós do Partido dos Trabalhadores.

Esta é uma causa, é preciso que se diga, suprapartidária, é uma causa em favor da sociedade do Distrito Federal, Deputada Jaqueline Roriz, Deputado Benedito Domingos, Deputado Dr. Charles, Deputado Milton Barbosa, meu Presidente, Deputado Wilson Lima. É exatamente por esse exato motivo que eu aqui defendi que dirigisse o DETRAN um servidor ou uma servidora de carreira. Eu defendi por isso, como defendi outrora para a Defensoria Pública e como ainda vou defender para muitos órgãos. E é por isso que também defendo tratamento isonômico com as carreiras administrativas. É preciso respeito! Foram 28 carreiras que tiveram os seus reajustes dentro dos limites e, lamentavelmente, a carreira administrativa ficou de fora, aqui e ali, pululando sem que houvesse o respeito efetivo.

É por esse exato motivo que hoje é um dia de alegria para mim particularmente, mas eu quero agradecer o apoio firme do Deputado Paulo Tadeu, quando ainda em 2004 lancei a tese com outros Parlamentares que estavam aqui, V.Exa. se lembra disso. Hoje o Governador mandou para esta Casa o projeto de lei, o primeiro do Brasil, que traz regras de transparência e igualdade para os concursos públicos. Finalmente a nossa luta, desde 2004, está prestes a ser vitoriosa, porque já está nesta Casa de Leis um projeto de lei que protege aqueles que querem um lugar ao sol sem apadrinhamento de nenhuma natureza, que querem participar do certame. Se o concurso público estimulado por nós já é um caminho de igualdades e de oportunidades, essa lei transforma também em igualdade de condições pelas excelentes normas que traz para evitar fraudes, para evitar oportunismos, para evitar espertezas e para evitar a malfadada indústria do concurso público de outro ângulo também, porque é preciso que contemporizemos direitos e tenhamos a compreensão de que o concurso é para profissionalizar o serviço público, para dar qualidade a ele, mas também para dar oportunidade de um lugar ao sol àquele que luta por seu próprio esforço, sem precisar dos apadrinhamentos políticos.

Em 2005, nós entramos com o projeto da primeira lei, que era a nº 3.697, de 2005. Em 2006, nós conseguimos aprová-la, mas ela foi lamentavelmente suspensa por ação declaratória de inconstitucionalidade da então governadora, entendendo que um Deputado não podia ter iniciativa de lei dessa natureza. Nós retomamos a luta e entramos em debate com o Governo, fazendo crer aos vários



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

governos – quando foi Governador o Sr. José Roberto Arruda, quando foi Governador o Deputado Wilson Lima e agora com o Governador Rogério Rosso – que essa era uma lei para todos, de compreensão lídima, e que todos ganhariam com ela.

Pois bem, por iniciativa naquela ocasião de uma comissão e de uma série de interessados, nós conseguimos entrar em entendimento – professores e professoras, concursandos ou concurseiros, Parlamentares, técnicos da Casa, técnicos do Governo – e chegar, há 15 dias, a um consenso sobre um projeto comum. E aí, o Dr. Geraldo Lourenço, Secretário de Governo, anunciou-me, foi generoso ao anunciar a este Deputado de Oposição, que tinha sido pioneiro, que enviaria o projeto por iniciativa do Executivo exatamente para superar esse chamado vício de iniciativa, que na minha opinião, Deputado Milton Barbosa, nunca existiu! Se fosse funcionário público, nós não estaríamos dispendo sobre isso.

Enfim, não se trata de debater, porque o importante é o mérito, não importa a autoria, importa o Brasil e o Distrito Federal, importa o destinatário do serviço, importa o jovem, a jovem, aquele que quer, e repito, um lugar ao sol pelo esforço próprio, sem apadrinhamentos que se cobram em forma de favor! O cidadão e a cidadã querem direitos, não querem favores!

Sr. Presidente, agora, finalmente, após uma jornada de seis anos e três meses, desde a apresentação da nossa iniciativa pioneira, precisamente desde 27 de maio de 2004, chegou a esta Casa o projeto da nova lei de concurso. Se Deus quiser, seremos pioneiros mais uma vez no Brasil, esta Casa Legislativa e o Governo do Distrito Federal, num projeto acima de qualquer visão partidarizada, num projeto daqueles que querem esses valores como predominantes. Com certeza absoluta, todos os que assim se manifestarem, manifestar-se-ão favoravelmente.

Eu quero agradecer aos colegas e às colegas, muito especialmente ao Deputado Paulo Tadeu pela ajuda naquele início de luta, ao Dr. Willeman, que foi muito importante na elaboração, a todos os companheiros e companheiras que participaram dessa luta, como o Dr. Paulo, como a Dra. Josélia, o Dr. Ivaldo, todos aqueles que participaram. Esse projeto foi um daqueles em que cada um põe um tijolo e, aí, ao final, sai uma casa linda!

É por esse caminho que se deve, efetivamente, ingressar no serviço público. E aí nós estaremos dizendo aos jovens e às jovens que, indo por esse caminho, sem dúvida eles serão vitoriosos por mérito próprio e poderão ter condições e oportunidades iguais. Isso é fundamental para uma sociedade que quer mais qualidade de vida, mais cidadania e vitória na agenda da felicidade, como diz a Deputada Manuela D'Ávila, como diz o Senador Cristovam Buarque.

Sr. Presidente, agradeço a V.Exa. e aos colegas pela paciência. Quero pedir a V.Exa. que, lido hoje o projeto, nós possamos, até terça-feira, apresentá-lo para votação depois dos estudos técnicos, do debate das lideranças, que evidentemente



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

precisa haver. Depois desse tempo de debates, para que não votemos nada açodadamente, solicito que se dê preferência a esse projeto.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO LEITE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Leite, é só para comungar com V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Nobre Deputado Milton Barbosa, nós estamos nos Comunicados de Parlamentares. Portanto, não há aparte.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, agradeço imensamente a V.Exa. a paciência e o empenho nesses temas. Quero dizer que este é o conceito de Estado que nós, do Partido dos Trabalhadores, temos – o Estado que é profissionalizado serve ao cidadão que está ao lado dele e sempre está pronto a servir aos menos favorecidos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite e demais Deputados aqui presentes, pessoal que está aqui representando o DETRAN, vocês sabem do carinho que tenho por todos vocês. Quando passei pelo Governo, vocês lembram que atendi vocês em três oportunidades: uma foi em relação ao primeiro aumento, que já estava acordado; a segunda, quando indicamos um funcionário de carreira para ajudar a dirigir o órgão de vocês. Vocês sabem disso.

Mas aqui, pelo menos durante o período eleitoral e, se der certo, assim faremos até o final do ano, quando os projetos chegam, chamamos as comissões que irão se manifestar sobre o projeto para que se reúnam em uma sala chamada por nós de sala do cafezinho, que, na verdade, é uma sala enorme onde os Deputados discutem e têm direito à discussão as partes interessadas no processo.

Então, o Cleiton vai avisá-los da data em que o projeto entrar em pauta para que vocês participem das discussões aqui na sala do cafezinho. Combinado?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, concordo com o Deputado Chico Leite. S.Exa. diz: “Vamos votar! Vamos votar!” Eu só queria chamar o Deputado Chico Leite para se alinhar a nós da Mesa Diretora para que tenhamos *quorum* para votar, porque está difícil haver *quorum*!

Eu queria pedir a V.Exa., Presidente Wilson Lima – eu sei que seria a mesma coisa de dar a lição a aluno de escola –, que mande correspondência para todos os Deputados, infelizmente terá que ser assim, concitando-os a estarem aqui nos dias de votação para que possamos votar. Está difícil!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Eu vou consultar V.Exa. para saber se não gostaria de ler aquelas faixas que estão ali, pois as pessoas as trazem como manifestação. Eu acho que não há impropriedade nenhuma em V.Exa. as ler.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – V.Exa. não sabe, mas eu já as li. Eu tive dificuldade com aquela outra lá, mas eu também já a li.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – V.Exa. já as leu?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Já.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Então, está bem. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão aqui no coração e na mente.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz.

DEPUTADA JAQUELINE RORIZ (PMN. Para breve comunicação. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, eu gostaria de relembrar alguns fatos. Em 2009, o GDF, por meio da AGEFIS, passou a exigir que os moradores do Cruzeiro Velho derrubassem os seus muros. Tudo isso por meio de notificações demolitórias e multas com prazo para cumprimento.

Bom, foram realizadas várias audiências públicas com a presença de Deputados, inclusive o Deputado Milton Barbosa estava, eu estava, o Deputado Raimundo Ribeiro e vários outros. Como resultado dessas audiências, ficou decidido que se iria construir um projeto de lei elaborado pelos Deputados e aprovado por esta Casa. O projeto foi encaminhado pelo Poder Executivo para que não houvesse vício de iniciativa.

Eu fiz um pequeno histórico porque o Projeto de Lei Complementar nº 135, de 2009, dispõe sobre o fechamento com grades das áreas verdes frontais, laterais e de fundos das projeções destinadas a habitação coletiva localizada no Setor de Habitações Econômicas Sul, no Cruzeiro – Região Administrativa XI. Foi aprovado e sancionado como a Lei Complementar nº 813, de 2009.

Apesar de ser a mesma região administrativa, tratava-se de dois bairros distintos, porque um é composto de prédios e o outro de casas. E tudo isso deveria ter sido encaminhado como dois projetos distintos. V.Exa. lembra disso, Deputado Rôney Nemer? Acontece que até o presente momento o Governo não encaminhou esse projeto que trata dos muros das casas do Cruzeiro Velho. Só contemplou a região onde havia os prédios.

Segundo as informações encaminhadas, o que está acontecendo é que os moradores do Cruzeiro Velho estão recebendo notificações demolitórias e estão vivendo, simplesmente, sob estado de terrorismo. Se o Estado não dá segurança, eles têm que manter os muros das casas. Portanto, eu gostaria que um novo projeto



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

fosse encaminhado, se é que posso pedir isso, e aprovado nesta Casa, porque os moradores do Cruzeiro Velho estão vivendo sob constante ameaça. Eu gostaria que o Governador enviasse, com urgência, esse projeto de lei a esta Casa. Esse é um dos pedidos que faço a S.Exa.

O segundo pedido, Deputado Rôney Nemer... não sei se V.Exa. tem mais alguma influência neste Governo. Não tem mais não, não é? É porque o pessoal do Carreirão está todo aí e já havia sido acordado que o Governador mandaria essa mensagem a esta Casa. Mas não enviou. E ele sabe das necessidades... ele sabe que, com essa mensagem, vai sanar todos os distúrbios, as distorções, que os servidores do Carreirão vêm sofrendo.

Eu gostaria que encaminhassem ao Líder do Governo... que o Governador mandasse tanto a mensagem do Cruzeiro Velho, quanto a mensagem do Carreirão, que já foi acordada com o Governador. Não consigo entender. Querem me dizer que ele não queria sofrer desgastes. Não quero acreditar nisso. Não acredito que desgaste, neste momento, seja o ponto. Acho que ele tem de cumprir com o que foi prometido aos servidores.

E, terceiro, só para concluir – sou bastante objetiva –, a tentativa de desmonte do DETRAN veio por água abaixo. E queremos, sim, fazer fileira com o Deputado Reguffe, com o Deputado Chico Leite, com a Deputada Eliana Pedrosa. Estamos ansiosos para aprovar logo o fim da Companhia Metropolitana, que, realmente, era a tentativa de desmonte do DETRAN, um dos órgãos que mais funcionam nesta cidade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Milton Barbosa, Sras. e Srs. Deputados, também quero saudar o Francisco Joaquim, o Araújo Saraiva, o Wendel, o Bezerra, o Rômulo, o Fábio e todo o pessoal do DETRAN que está aqui. Essa questão da Companhia Metropolitana, para mim, é a maior aberração que já houve no Distrito Federal. O DETRAN é um órgão que sempre prestou um grande serviço à população desta cidade, e achamos que, por questões isonômicas, trabalhadores têm que ser por concurso público. Realmente, quero saudar todos vocês. E que votemos logo essa questão do DETRAN!

Quero lembrar também, Sr. Presidente, que o Hospital Regional de Taguatinga, um dos maiores hospitais do Distrito Federal, não pode operar porque os elevadores não funcionam. Não adianta. Não há como se fazer cirurgias lá porque os elevadores não funcionam. Os pacientes não podem sair do centro cirúrgico e ir para as enfermarias. Acho que, se não tomarmos uma providência na saúde do Distrito Federal – cada vez pior –, não iremos a lugar nenhum. As pessoas estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

morrendo, Sr. Presidente. É preciso que prestemos atenção, Srs. Parlamentares, porque, amanhã, faremos audiência pública para também chamar os concursados da rede e poder ter pessoas que atendam a população do Distrito Federal.

Fica, portanto, o meu protesto veemente contra a gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Não só contra a Secretária, mas contra a questão que é hoje – senão vão dizer que também quero ser Secretário. Não quero ser Secretário. Quero que tenhamos políticas públicas voltadas para a saúde do Distrito Federal. Que se dê dignidade ao povo desta cidade!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em primeiro lugar, peço desculpas aos nobres Pares, porque cheguei um pouco atrasado. Mas eu estava dando atendimento no meu gabinete.

Eu gostaria de falar sobre alguns assuntos. Sobre a extinção da CMT, acho que é uma luta. Acho que esta Casa toda concorda com vocês. Não há sentido. Os funcionários do DETRAN fazem um trabalho belíssimo. Não é necessário companhia nenhuma para organizar trânsito no Distrito Federal, muito pelo contrário. Essa Companhia só atrapalharia o excelente trabalho que todos os profissionais do DETRAN fazem.

No tocante à colocação da Deputada Jaqueline Roriz, realmente é preciso que o Governo mande, o mais rápido possível, para esta Casa... Eu queria saber onde está o Líder do Governo. Ele ainda está em licença médica? Ontem, ele me disse que viria, pois fica mais doente em casa.

É importante lembrar que, quando se diz que os fiscais estão indo lá no Cruzeiro, é porque, se eles não forem fazer o ofício deles, Deputada Jaqueline Roriz, podem perder o emprego.

O Governo não pode é demorar tanto para mandar a esta Casa um projeto que dará qualidade de vida àqueles moradores que, efetivamente, fizeram aquele avanço em área pública com autorização desta casa. Houve a iniciativa desta Casa, que foi sancionada pelo Governo. Se houve equívoco... assim como fizemos para a Asa Sul; para o Paranoá, aumentando-se os gabaritos; Riacho Fundo I, pilotado pelo Deputado Milton Barbosa...

Então, é isso que precisamos. O Governo precisa entender que a cidade cresce e que as leis precisam ser atualizadas. O que não dá é para ficar igual cachorro, correndo atrás do rabo, e a população sofrendo. Governo tem que estar aí para governar. Esses projetos têm que ser mandados para cá. E não é só isso, não. O projeto do SIG, desde quando eu era Presidente da AGEFIS – já se vão 2 anos –,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

nós mandamos pronto para a SEDUMA, para a atualização das regras. Não está aqui assinado com o Ministério Público. E, até hoje, esse projeto de lei não chegou a esta Casa.

Quero aqui fazer outro registro e eu gostaria de chamar a atenção dos nobres Deputados Milton Barbosa, Wilson Lima, Chico Leite, Paulo Tadeu, Raad Massouh, Jaqueline Roriz, Paulo Roriz, Dr. Charles, Roberto Lucena e Erika Kokay. Olhem o absurdo de mais uma obra para a Copa de 2014: estão fechando os espaços para poderem construir o monumental estádio de futebol. E aqui temos alguns profissionais liberais – pessoas de todo tipo de formação –, cerca de 150 a 200, que, nos finais de semana, utilizam as quadras do complexo esportivo para praticar tênis. A empresa, com todo aquele espaço lá, escolheu fazer o canteiro de obras em cima das quadras de tênis, que estão lá para uso da população. Aproximadamente, 300 a 400 pessoas utilizam aquelas quadras aos sábados e também aos domingos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – É mais fácil para a empresa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – É mais fácil? É mais fácil porque está limpinho, já há o piso e ela vai economizar.

Sr. Presidente, eu queria que o Líder do Governo estivesse aqui, porque ele também é responsável pela Secretaria de Esportes. O nosso pedido é o seguinte: há tanta área lá! Por que a empresa não faz o canteiro de obras do outro lado?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Porque dá trabalho. Há custo.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Mas são milhões. Aprovamos, nesta Casa, empréstimos que serão feitos aí. A TERRACAP vai “bancar” um dinheirão. Que se gaste e não se prejudiquem as pessoas que utilizam aquele espaço, aos sábados e aos domingos, para se exercitar.

É esse o pedido que eu gostaria de fazer a V.Exa. Solicito que as pessoas que compõem o grupo se levantem. São todos profissionais liberais: de donos de banca de jornal a médicos, a veterinários. Eles frequentam aquele local. Não vão a clubes. Trata-se de um espaço aberto à sociedade, e eles têm um grupo. Além deles, existem outras pessoas que utilizam aquele espaço cotidianamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Rôney Nemer, V.Exa. sabe que não tenho de fazer proselitismo nenhum, afinal não sou candidato a nada. Mas estou solidário a V.Exa., bem como a todos os profissionais liberais que estão aqui.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, quero conclamar os Pares a aprovar uma moção de repúdio à destruição daquelas quadras de esportes, à transformação delas em canteiro de obra. Estou com a imagem do *Google* aqui. É um absurdo o que estão fazendo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Peço a todos os Parlamentares que assinem o documento. E que V.Exa., Sr. Presidente, que é autoridade máxima deste Poder, cobre do Executivo uma atitude.

Cleiton, a você, que é o nosso interlocutor, eu pediria que ligasse para o Secretário de Esportes, porque há um espaço enorme lá. Esse canteiro de obras pode ser feito em outra área e não em cima das quadras de tênis.

Sr. Presidente, como interlocutor entre o Governo e esta Casa, faço este pedido a V.Exa.: que possamos, efetivamente, defender a luta dessas pessoas que querem que o espaço público seja preservado. São muitos milhões nessa obra. Não é um piso, uma terraplanagem que vai deixar essa empreiteira mais pobre não. Há muita gordura para queimar naquela obra.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em breve momento de regozijo aqui no plenário, nós temos *quorum* para votar, temos treze Deputados. Então, vamos aproveitar para votar a CMT e o Item nº 28, já solicitando a inversão de pauta para votarmos o relatório de aprovação do Dr. Vinícius Fuzeira de Sá e Benevides para a ADASA.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pergunto aos Srs. Deputados se V.Exas. abririam mão da falação agora e depois nós discutimos na falação.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão de ordem é por dois motivos. Primeiro para ser solidário ao companheiro Deputado Rôney Nemer e dizer que realmente conheço aquela área e isso é um absurdo. Já joguei muito futebol naquelas quadras de salão e é pouco. É pouco o que nós temos de lazer. Destruir o que está feito para a comodidade de uma empresa é realmente um absurdo. E gostaria, Sr. Presidente, de pedir que fosse incluído na Ordem do Dia um projeto de lei de minha autoria, o PL nº 1.565, que já foi combinado, já foi passado para a assessoria e eu gostaria que fosse incluído.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O projeto de lei de V.Exa. é o...

DEPUTADO RAAD MASSOUH – É o PL nº 1.565, para ser incluído na ordem do dia, já está feito todo o procedimento conforme combinado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O PL nº 1.565 trata...

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Trata da Festa do Divino Espírito Santo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu não tenho nada contra, se houver acordo, eu não encontro dificuldade de votar não.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Deputado Paulo Tadeu, temos exatamente treze Deputados em plenário, dá para votar as duas matérias. Faço um apelo a V.Exa., bem como ao Deputado Paulo Roriz, para que votássemos essas duas matérias que estão com necessidade de serem aprovadas: uma é da ADASA, a outra é do McDia Feliz.

O telefone de V.Exa. está ligado, viu?

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só por uma questão de praxe desta Casa, já temos consenso com relação à CMT, à votação desta matéria. Então, o que proponho a V.Exa. é que votemos essa matéria diante do consenso de Líderes. Após a votação da CMT, que nós discutíssemos as demais matérias, até porque também há o interesse em outras matérias.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos votar os três projetos, porque se votarmos somente o da CMT – que já devemos votar agora – o plenário vai ficar vazio, com certeza absoluta. Então, vamos votar os três projetos: o do *McDonald's*, o do Vinícius e o da CMT.

DEPUTADO PAULO TADEU – Há treze Parlamentares em plenário.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Tem treze.

DEPUTADO PAULO TADEU – Mas esse do *McDonald's* precisa de dezesseis votos.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Mas tem...

DEPUTADO PAULO TADEU – Não é assim, precisa de 16 votos, sim, então há que se ter esses 16 Deputados em plenário.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Então não se vota esse projeto. Vota-se outro.

DEPUTADO PAULO TADEU – Deputado Milton Barbosa, que tenhamos acordo em uma coisa: de votar a CMT agora e depois discutir os outros projetos.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Eu só quero dizer uma coisa: nós vamos votar, mas duvido que continue o *quorum*.

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Sem revisão do orador.) – Nós do Partido Democratas não temos nenhuma objeção em relação a votar. Agora, eu queria...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Eu recebi hoje no meu gabinete uma informação que me causa muita preocupação. Hoje foi exonerado o Secretário de Agricultura, o Sr. Wilmar, e o Diretor da CEASA. Saiu no *Diário Oficial* de hoje. E foram nomeadas duas pessoas, que eu prefiro omitir o nome, duas pessoas nomeadas para fazer campanha política para uma Deputada Distrital. Prefiro também não dizer o nome. Mas causa-me uma preocupação muito grande, e aí o Governador precisa tomar cuidado. O Wilmar fez um grande trabalho na Secretaria de Agricultura, e tirá-lo, faltando aí menos de seis meses para se encerrar o Governo, nos causa preocupação porque foram nomeadas duas pessoas para fazer política para um candidato a Deputado Distrital. Isso quem me informou foi o próprio secretário. Então eu gostaria que o Governador Rogério Rosso tomasse muito cuidado nessas nomeações.

Era o que eu tinha a dizer. Muito obrigado.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós temos denunciado, há muito tempo, que o Governo do Distrito Federal se transformou em uma capitania hereditária pós-moderna. Está sendo loteado. Portanto, isso é extremamente nefasto. Mas o Governo do Distrito Federal, loteado como está, precisa devolver Brasília ou nós precisamos ter Brasília de volta. E uma das formas de termos Brasília de volta, frente a esse loteamento, a essa capitania hereditária pós-moderna, é extinguir a CMT, que nunca poderia ter existido.

Sr. Presidente, a CMT foi criada, tecida, com os fios da subserviência dos poderes nesta cidade. Nós precisamos fazer valer a vontade do próprio Poder Legislativo e corrigir um erro de dois anos atrás, porque nunca deveríamos ter tido, Sr. Presidente, a iniciativa de aprovar um projeto do Executivo criando a famigerada CMT. Temos a oportunidade de desconstruí-la. Por isso, abro mão, inclusive, da minha fala nos Comunicados de Parlamentares para que possamos imediatamente, enquanto temos *quorum*, votar a extinção da CMT e fazer história nesta Casa.

Era minha questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, eu peço a V.Exa. que nos passe o processo.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também abro mão da minha fala nos Comunicados de Parlamentares e peço a V.Exa. que coloque logo em votação a extinção da Companhia Metropolitana de Trânsito.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só ler o item da CMT para votarmos, queria começar.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então V.Exa. nos dê um tempo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também quero falar em nome da liderança do PTB pela extinção da CMT. Estamos prontos para votação. Foi um erro desta Casa e temos que repará-lo com urgência.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, caros colegas, quero incluir um PDL porque, pelas vias normais, está difícil. Com relação ao DETRAN, isso aconteceu em uma época no passado quando essa Câmara obedecia a um feudo. Isso não mais irá acontecer. Será votado.

Segunda coisa: fiz uma votação aqui. Há uns dez dias, Sr. Presidente, eu cheguei atrasado e fui acompanhar os colegas. O que fizeram com o DETRAN... A gente fez uma lei aí com o Tribunal de Contas. Nós não temos que nos meter com o Tribunal de Contas nem ele se meter com a gente. Tudo o que eles fizerem tem que colocar, escancarar. Eu acho que todos os poderes têm autoridade. Acho que nós erramos.

Outra coisa: a questão dos alvarás. Está uma vergonha, Sr. Presidente. A pessoa hoje tem um alvará provisório, às vezes de um mês, às vezes de três meses.

E, por último, a questão da saúde. Eu não admito que, em uma Secretaria de Saúde com tantos médicos que já nos salvaram, possa vir uma pessoa de fora, um grupinho tão minúsculo e tomar conta da saúde. Não botam a cara. Estão tomando medidas absurdas e ninguém se mete com essa Secretária de Saúde. Isso é um absurdo que Brasília tem que saber.

Muito obrigado.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pela Liderança do PMDB, em nome do nosso partido, eu queria dizer que nós concordamos para, efetivamente, neste momento, extinguirmos a CMT nesta Casa e liberarmos os servidores do DETRAN.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Erika Kokay, V.Exa. está com o processo.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, o processo não está comigo. Ele está na Casa, vindo para o plenário, para que o projeto possa ser apreciado. Nós vamos apreciá-lo imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está bem, Deputada Erika Kokay.

Enquanto isso, podemos apreciar algum veto? Há acordo para votarmos o Item nº 1?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não há como votarmos, agora, o item relativo à CMT porque o respectivo processo ainda está vindo para o plenário. A Deputada Erika Kokay mandou pegá-lo na comissão. Pergunto aos Deputados se há algum óbice em apreciarmos o Item nº1 enquanto não chega o processo da CMT. (Pausa.)

Podemos apreciar o item referente à Adasa? Então, vamos apreciar o Item nº 28.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, nós já concordamos. Havia uma divergência, mas o Deputado Paulo Tadeu concordou em apreciarmos.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como já há acordo com a bancada do Partido dos Trabalhadores e com os Srs. Deputados aqui do plenário quanto à derrubada do veto ao Projeto de Lei nº 1.542, solicito a sua inclusão na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cristiano Araújo, trata-se de qual item?

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, o item não está na pauta. É uma inclusão extrapauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Cristiano Araújo, o processo ainda não está aqui.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Ele já está vindo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Então, quando o processo estiver aqui, não haverá dificuldade nenhuma.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – De acordo, então, Sr. Presidente?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – De acordo.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 28:

Discussão e votação, em turno único, do Parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo sobre a indicação do Senhor Vinícius Fuzeira de Sá e Benevides para o cargo de Diretor Presidente da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA, encaminhado pela Mensagem nº 76/10 (PROC. nº 101/2010).

Em discussão o Parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra para encaminhar a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para encaminhar a votação. Sem revisão do orador.) – A Liderança do PT encaminha pelo “sim”, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o parecer; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM 1 / 2010

PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO

EMENDAS AP. NºS \_\_\_\_\_  EMENDAS REJ. NºS \_\_\_\_\_

CCJ  CEOF  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCMAT  M.DIR.  COM.ESP.

PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE LEI Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_

RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_

OUTROS *PARECER DA CDESCMAT SOBRE INDICAR AO DN DICIONÁRIO ALFABÉTICO DA ADATA*

VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO *(VINÍCIUS FUZUZA DE SA)*

Autor: Deputado(a): *CDESCMAT*  Executivo

Relator: Deputado(a): *JAQUELINE RORIZ*

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGUINALDO DE JESUS	PRB				X	
	ALÍRIO NETO	PPS				X	
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	GERALDO NAVES	DEM				X	
	JAQUELINE RORIZ	PMN	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO RORIZ	DEM	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB				X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PR	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	--				X	
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	<b>TOTAL</b>		<b>13</b>			<b>11</b>	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. *MILTON BARBOSA*  
CONSOLIDADO POR

ASSINATURA	MAT.	ASSP/ Nº _____ / _____
		FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 13 votos favoráveis. Houve 11 ausências.

Está aprovado, em turno único, o Parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo.

Conforme previsto no art. 227, inciso VII do Regimento Interno, este pronunciamento da Câmara Legislativa será comunicado ao Governador, consignando-se o resultado da votação.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe para declaração de voto.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estava ali fora discutindo com o novo Diretor da ADASA e votei “sim” à matéria. Agora, espero que a ADASA faça cumprir uma lei aprovada nesta Casa, de minha autoria, que concede desconto aos consumidores do Distrito Federal na conta de água, àqueles consumidores que conseguirem reduzir o seu consumo de água. Esse é um problema extremamente sério nos dias de hoje, é um problema gravíssimo, pois a água é um recurso natural limitado.

O meu projeto incentiva as pessoas a reduzirem o consumo de água, concedendo um bônus-desconto na conta de água para aqueles consumidores que conseguirem reduzir o consumo, tomando como base o mesmo mês do ano anterior. O projeto foi aprovado, sancionado e até agora o Governo não o cumpre. Espero que a ADASA faça o Governo cumprir essa lei, inclusive para aliviar o bolso do contribuinte do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em nome da Câmara Legislativa, esta Presidência parabeniza o Sr. Vinícius Fuzeira de Sá e Benevides pela aprovação do seu nome para a condução da ADASA. Desejamos êxito e sucesso e nos colocamos ao inteiro dispor daquela instituição.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, enquanto o projeto da CMT não chega ao plenário, poderíamos apreciar o Item nº 25, em turno único, que trata de uma comissão geral para debater a situação da Associação Pró-Educação Vivendo e Aprendendo, da Asa Norte? É um requerimento de autoria de vários Parlamentares apenas para a realização de comissão geral.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 25:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.108, de 2010, de autoria de vários Deputados, que “requer a transformação de sessão plenária em comissão geral para debater a regularização fundiária da Associação Pró-Educação Vivendo e Aprendendo”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 13 Deputados.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, aquele PDL, por favor...

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O PDL precisa do parecer de duas comissões, pois ele não tramitou em nenhuma delas.

Enquanto aguardamos o projeto da ADASA, acatarei a solicitação de V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o projeto não está em meu poder. Houve uma designação de relatoria para mim na sexta-feira, mas ele não chegou ao meu gabinete. Ele deve estar na CEOF. É preciso pesquisar se está na CEOF; na CAS ele não está. Precisamos saber onde está o projeto que extingue a CMT. Estamos pesquisando na CEOF para que tenhamos o projeto aqui a fim de que seja apreciado hoje ainda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Por parte desta Presidência, não há problema em aguardar. Tenho certeza de que o DETRAN agradece.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra. Estou pedindo faz tempo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Primeiro o Deputado Roberto Lucena, depois V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, peço à Assessoria de Plenário que oriente V.Exa. quanto aos Deputados que fazem solicitação de uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está certo, Deputado Cristiano Araújo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o parecer pode ser feito aqui no plenário, e essa festa já está marcada para o dia 29.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Roberto Lucena, esta Presidência já acatou a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA – Obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em se tratando da ADASA, quero parabenizar o novo Presidente, mas reiterando a ele que foi feito um compromisso com o Poder Executivo de nomear lá 30 concursados este ano; aliás, no semestre passado, eram 30 concursados. Essa nomeação estava prevista na planilha de gastos do Governo e não foi cumprida. A ADASA está superavitária e teria orçamento para nomear os concursados. Então, eu reitero o pedido ao Presidente para que sua primeira tarefa lá seja nomear esses concursados da ADASA, que são 30. É necessário, há espaço físico, há orçamento e há disponibilidade financeira.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Incluo na ordem do dia o Projeto de Decreto Legislativo nº 519, de 2010.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 519, de 2010, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Tatsuo Matsunaga”.

A Presidência designa o Deputado Milton Barbosa para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Milton Barbosa, que emita parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 519, de 2010, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Tatsuo Matsunaga”.

No âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, verifico que não há nenhum óbice que possa levar à não-aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 519, de 2010, até porque o fiador dos assentamentos do homenageado, o Dr. Roberto Lucena, acreditamos ser – e é – um Deputado sério. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CAS. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

A Presidência designa o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 519, de 2010, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Tatsuo Matsunaga”.

Como de praxe, o projeto de decreto legislativo em questão é uma prática da Casa, então não temos nada a nos opor a ele.

Portanto, somos pela sua admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CCJ. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado com a presença de 13 Parlamentares.

Em discussão o projeto.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu votarei contrariamente assim como eu sempre faço nesta Casa nas concessões de títulos de cidadão honorário, até porque eu penso que isso em nada contribui para uma sociedade melhor. É a minha posição.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu tenho posição nesta Casa desde 2003 no sentido da abstenção, quer dizer, um voto de forma, e não de conteúdo, porque entendo que, da forma como está, muitas vezes essa honraria pode desmerecer o homenageado. Não é esse o desejo de quem a faz, e tenho certeza de que o destinatário é merecedor. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

problema é que, como não há critério, nós não podemos saber, lamentavelmente, como fazer a avaliação efetiva daqueles que podem ser homenageados. Eu tenho me recusado a dar parecer, nunca ofereci nenhum e tenho entendimento de que, enquanto não aprovarmos aqui uma resolução fixando critérios, não há como eu me manifestar nem contra nem a favor.

Então, pela abstenção, com pedido a V.Exa. de que ponha em votação o projeto de resolução que traz a regulamentação da matéria e também o projeto da extinção da CMT e dos cargos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Será o próximo.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Parlamentares. Houve um voto contrário e uma abstenção.

Esta Presidência dispensa o interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 519, de 2010, de autoria do Deputado Roberto Lucena, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Tatsuo Matsunaga”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Incluo na Ordem do Dia o Projeto de Lei nº 1.625, de 2010, que “extingue a Companhia Metropolitana de Trânsito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Item Extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.625, de 2010, que “extingue a Companhia Metropolitana de Trânsito do Distrito Federal e dá outras providências.”

Designo o Deputado Cristiano Araújo para emitir parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 1.625, de 2010, que “extingue a Companhia Metropolitana de Trânsito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Fazendo justiça ao Detran, somos pela admissibilidade do projeto, tendo em vista que foram apresentadas duas emendas supressivas, que se aglutinaram. Trata-se da extinção dos cargos em comissão no órgão do Detran.

Somos, portanto, pela admissibilidade do projeto com o acatamento das duas emendas aglutinadas no sentido de acabar com os cargos em comissão criados para aquele órgão.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Designo a Deputada Erika Kokay para emitir parecer pela Comissão de Assuntos Sociais.

Solicito à Relatora, Deputada Erika Kokay, que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 1.625, de 2010, que “extingue a Companhia Metropolitana de Trânsito do Distrito Federal e dá outras providências.”

Raras vezes em minha vida parlamentar tive tanta alegria em proferir o parecer de um projeto que faz justiça. Eu lembro que, em novembro de 2008, os servidores lotaram com indignação e cidadania as galerias da Câmara Legislativa e ficaram até a madrugada, resistindo para impedir que se impetrasse um verdadeiro atentado contra um órgão com excelência de qualidade, um dos melhores Detrans de todo o Brasil, construído dia a dia por seus servidores. Simplesmente nós vimos ali ser cometido um atentado contra o Detran e um atentado contra a cidade: a criação de uma companhia dita CMT, uma companhia que esvaziava 15 funções do Detran. Era a extinção lenta, raivosa, inadmissível, não-fundamentada do Detran.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Hoje, podemos dizer, em alto e bom som: “Espera lá! Respeitem o Detran!”, pois ele tem qualidade, serve à sociedade e tem de exercer a sua função com toda a amplitude.

Por isso, estamos aqui extinguindo a CMT e dizendo: nós não queremos a CMT nesta Cidade, porque não precisamos dela, porque temos o Detran, e o Detran carrega a qualidade de que a sociedade precisa e necessita.

Nesse sentido, Sr. Presidente, é que somos favoráveis ao projeto pela Comissão de Assuntos Sociais, bem como às emendas apostas que tenham o mesmo conteúdo. As 2 emendas dizem respeito à supressão do art. 2º do projeto encaminhado pelo Executivo. Elas dizem respeito à supressão dos cargos comissionados, que queriam que fossem carregados da extinta, ou famigerada, CMT para o DETRAN.

Nós dizemos em alto e bom tom: não queremos nada da CMT, porque ela nunca deveria ter existido, nunca deveria ter sido palco de discussão nesta Casa e na sociedade. Não queremos nada da CMT. Queremos, apenas, que o DETRAN seja respeitado. Isso significa que tenhamos, inclusive, na Lei Orgânica do Distrito Federal a condição de que o gestor do DETRAN seja funcionário de carreira, não apenas na circunstância dada no dia de hoje, mas que isso possa ser assegurado na nossa Lei Orgânica, a bíblia desta cidade.

Por isso, Sr. Presidente, profiro meu parecer em nome da CAS, dizendo que sou favorável ao projeto, porque nós os companheiros da bancada do Partido dos Trabalhadores lutamos ainda, 2 anos atrás, de forma absolutamente incansável, todos os 4 Deputados, para que não tivéssemos aprovada a CMT. Somos favoráveis ao projeto de extinção da CMT e somos favoráveis às 2 emendas com a redação da Emenda nº 2, porque ela, a nosso ver, é mais completa e abrange, inclusive, os anexos.

Portanto, fim à CMT e viva o DETRAN!

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CAS.

Concedo à palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só lembrar à Deputada Erika Kokay que essa luta não é só do PT, Deputada Erika Kokay. Quatro Deputados sozinhos não votam, não aprovam nada nesta Casa. Nós, também, e eu, em particular, sempre lutei contra essa companhia também.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Informo à galeria aqui presente que, para ficar bem claro o voto de cada Deputado ao projeto, a favor ou contra, faremos a votação nominalmente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Continua em discussão o parecer da Comissão de Assuntos Sociais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 10 ausências.

A Presidência designa o Deputado Paulo Roriz para emitir parecer da CCJ sobre a matéria.

Solicito ao Relator, Deputado Paulo Roriz, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO PAULO RORIZ (DEM. Para emitir parecer.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 1.625, de 2010, de autoria do Poder Executivo, que “extingue a Companhia Metropolitana de Trânsito do Distrito Federal e dá outras providências”.

No âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela aprovação do referido projeto com as 2 emendas apresentadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da Comissão de Constituição e Justiça. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 10 ausências.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA: 17/08/2010

REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM  1º TURNO  2º TURNO  TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM / / 2010

- PARECER  ORAL  REJEIÇÃO PROJETO  FAVORÁVEL PROJETO  COM EMENDA(S)  ANEXO  
 EMENDAS AP. NºS \_\_\_\_\_  EMENDAS REJ. NºS \_\_\_\_\_  
 CCJ  CEOP  CAS  CDDHCEDP  CAF  CDC  CES  CSEG  CDESCTMAT  M.DIR.  COM.ESP.  
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE LEI Nº(S) 1625/2010  
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) \_\_\_\_\_  
 RECURSO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 REQUERIMENTO Nº (S) \_\_\_\_\_  
 OUTROS \_\_\_\_\_  
 VOTO EM SEPARADO  FAVORÁVEL  CONTRÁRIO \_\_\_\_\_  
 Autor: Deputado(a): \_\_\_\_\_  Executivo  
 Relator: Deputado(a): \_\_\_\_\_

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	AGUINALDO DE JESUS	PRB				X	
	ALÍRIO NETO	PPS				X	
	AYLTON GOMES	PR				X	
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP				X	
	BENEDITO DOMINGOS	PP				X	
	BENÍCIO TAVARES	PMDB				X	
	CABO PATRÍCIO	PT				X	
	CHICO LEITE	PT	X				
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ELIANA PEDROSA	DEM				X	
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	GERALDO NAVES	DEM				X	
	JAQUELINE RORIZ	PMN	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO RORIZ	DEM	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	RAAD MASSHOU	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSDB				X	
	REGUFFE	PDT	X				
	ROBERTO LUCENA	PR	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	--	X				
	RÔNEY NEMER	PMDB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	TOTAL		14			10	

\*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. MILTON BARBOSA

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

FOLHA Nº \_\_\_\_\_



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado, em primeiro turno.

A matéria segue a tramitação regimental.

Após esta sessão, o Presidente convocará sessão extraordinária para votar o segundo turno e a redação final. Assim, os funcionários do DETRAN já vão para casa com essa alegria.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Desejo apenas para dizer, Sr. Presidente, que nós do Partido dos Trabalhadores não queremos nos apropriar de absolutamente nada. Essa é uma vitória de toda a sociedade. Diz o poeta, Deputado Rogério Ulysses, que não somos melhores nem piores, melhor é a nossa causa, a causa dos servidores da sociedade que revitaliza, dá força, engrandece o DETRAN e extingue definitivamente a CMT. Portanto, Sr. Presidente, não somos melhores nem piores, melhor é a nossa causa, e a nossa causa é o fortalecimento do DETRAN e a extinção da CMT.

Parabéns para todos nós.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Eu queria pedir para que se colocasse em votação a Moção nº 588, que também presta solidariedade aos trabalhadores da carreira tributária.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – E o Requerimento nº 2.116, de 2010, também de autoria do Deputado Paulo Tadeu, que requer realização de Comissão Geral no dia 7 de outubro, depois das eleições, V.Exa. já eleito Deputado Federal, se Deus quiser, com o objetivo de promover amplo debate sobre a regulamentação da Lei nº 33, de 1989, que cria a Carreira Auditoria Tributária do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato o pedido de V.Exa.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 588, de 2010, de autoria do Deputado Paulo Tadeu, que “hipoteca solidariedade aos fiscais e técnicos tributários da Carreira de Auditoria Tributária nas reivindicações apresentadas ao Senhor Governador do Distrito Federal, no sentido de proceder à regulamentação da Lei nº 33/89, que cria a Carreira Auditoria Tributária do Distrito Federal”.

Item extrapauta:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17   08   2010	15h20min	65ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.116, de 2010, de autoria Deputado Paulo Tadeu, que “requer a realização de Comissão Geral no dia 7 de outubro do corrente ano, com o objetivo de promover amplo debate sobre a regulamentação da Lei nº 33/89, que cria a Carreira Auditoria Tributária do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As proposições estão aprovadas com a presença de 14 Deputados.

Eu queria fazer uma correção. Quando passei para a votação da ADASA, eu não havia encerrado o Comunicado de Parlamentares. Peço que a Taquigrafia faça essa correção.

Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para apreciação do segundo turno do projeto da CMT.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h07min.)

*Este texto não substitui o publicado no Diário da Câmara Legislativa nº 159-Suplemento, de 30/8/2010.*